

Incêndio no Rio atinge reserva de micos-leões

*Cerca de 600 animais
que vivem em Poço das
Antas estão ameaçados
pelas chamas*

ROBERTA PENNAFORT

RIO – Cerca de cem hectares da Reserva Biológica de Poço das Antas, em Silva Jardim, município do Estado do Rio, já foram destruídos por um incêndio que começou na segunda-feira e não havia sido controlado até o fim da tarde de ontem. Boa parte da vegetação, composta principalmente por arbustos, foi destruída. No local vivem 600 micos-leões-dourados e são preservados trechos de mata atlântica. Segundo o Corpo de Bombeiros, o fogo começou quando um grupo de sem-terra, que está assentado na Fazenda Arizona, fez uma queimada. O Ibama não confirmou a informação.

Mancha – A mancha marrom formada por esgoto, gases e algas tóxicas que se espalhou pelas praias de São Conrado e da Barra da Tijuca começou ontem a dissipar-se. O oceanógrafo David Zee estima que a partir de amanhã o banho de mar poderá ser liberado em alguns pontos. A poluição foi causada pela ressaca da semana passada que revolveu o fundo das lagoas de Jacarepaguá e da Barra, trazendo à tona dejetos e os gases sulfídrico e metano,